

SUMÁRIO

Teste seu conhecimento!	2
Mini simulado	3
Gabarito mini Simulado	10

TESTE SEU CONHECIMENTO!

Prezado aluno, após desenvolver todo o estudo dessa aula, espero que você tenha absorvido o conhecimento necessário para sua aprovação. Em função disso, vamos testar seu conhecimento e classificar seu desempenho. Para isso, o Alfacon propõe um desafio para você e conforme seu desempenho recomendamos um direcionamento específico para os seus estudos. As condições do desafio são as seguintes:

- Vamos fazer um mini simulado objetivo com 10 questões sobre o conteúdo desse bloco;
- Afaste de você qualquer material de consulta, teste seu conhecimento apenas com o conhecimento na sua mente;
- Cronometre 8 minutos para resolver todas as questões, após o prazo encerre o mini simulado, você não pontuará as questões não resolvidas;
- Responda as 10 questões sem conferir o gabarito durante o estudo;
- Após resolver as 10 questões ou finalizar o tempo, confira o resultado no gabarito.
- Cada questão certa correta contabiliza um ponto!

Agora, conforme seu desempenho, sugiro o seguinte direcionamento no seu estudo:

- Se você fez até **4 pontos**, recomendamos que revise as aulas de todo o encontro e faça uma revisão de todo conteúdo visto na disciplina até agora. Somente após essa revisão, recomendamos que você continuidade ao próximo bloco.
- Se você fez de **5 a 7 pontos**, revise os principais tópicos e ideias trabalhadas nesse bloco. De preferência refaça os esquemas de aula para melhorar sua memorização. Após isso, siga para o próximo bloco.
- Se você fez de **8 a 10 pontos**, o seu conhecimento está bem estável e apto por mais informações, siga para o próximo bloco e faça o próximo teste.

MINI SIMULADO

CONCORDÂNCIA NOMINAL

1 A experiência cultural das sociedades, em nossa
época, é cada vez mais moldada e “globalizada” pela
transmissão e difusão das formas significativas, visuais e
4 discursivas, via meios de comunicação de massa. Conquanto o
desenvolvimento dos meios de comunicação tenha tomado
absolutamente frágeis os limites que separavam o público do
7 privado, assiste-se hoje a uma nova tendência de politização e
visibilidade do privado, com a estruturação de novas relações
familiares, bem como à privatização do público. Faz-se
10 necessário frisar que o imaginário social acompanha
lentamente essa evolução, nem sempre aceitando o rompimento
dos costumes fortemente arraigados.

Vera Lúcia Pires. A identidade do sujeito feminino: uma leitura das
desigualdades. In: M. I. Gilardi-Lucena (Org.). Representações do
feminino. PUC: Átomo, 2003, p. 209 (com adaptações).

1. **Ano:** 2010 **Banca:** CESPE / CEBRASPE **Órgão:** TCU **Prova:** Auditor Federal de Controle Externo

Na linha 10, a flexão de masculino em "necessário" estabelece concordância desse termo com "imaginário social"; no desenvolvimento da argumentação, essa relação sintática enfatiza "imaginário social" como o primeiro termo na comparação com "evolução" (L.11).

Certo () Errado ()

1 O mundo tem gerado excepcionais avanços
tecnológicos nas últimas décadas e aumentado drasticamente
sua capacidade de produzir bens e serviços. Ao mesmo tempo,
4 convivemos com 3 bilhões de pobres, dos quais 1,2 bilhão são
extremamente pobres. Uma em cada seis pessoas passa fome
em um mundo que pode fornecer alimentos para uma
7 população maior que a atual. A crise econômica mundial
agravou esses problemas. A cidadania exige modelos
econômicos que incluam a todos e existe uma demanda ativa e
10 crescente em muitos países nesse sentido. A ética e a economia
têm de estar a serviço de políticas públicas inclusivas. Nos
países nórdicos, no Canadá e na pequena, mas muito ativa
13 eticamente, Costa Rica está comprovado que práticas éticas
fazem bem à economia, geram maior expectativa de vida e
criam coesão social. Segundo o economista argentino
16 Kliksberg, o círculo perverso da iniquidade só será rompido
quando enxergarmos a pobreza como uma violação dos direitos
humanos, contra a qual é preciso lutar diariamente.

Entrevista de Bernardo Kliksberg a CartaCapital, 12/5/2010 (com adaptações).

2. **Ano:** 2010 **Banca:** CESPE / CEBRASPE **Órgão:** PGM - RR **Prova:** Procurador Municipal

Na linha 13, o uso da flexão de masculino em "comprovado" respeita as regras de concordância da norma culta porque está subentendida a palavra **país** antes de "Costa Rica".

Certo () Errado ()

1 O filósofo francês Jean-Paul Sartre costumava dizer
que o homem é um projeto. Se assim for, as sociedades
humanas deveriam ter a mesma ambição.

4 A palavra "projeto" remete-se à antecipação e, em boa
parte, ao voluntarismo. Não se trata unicamente de prever o
futuro e, sim, de mudar o seu rumo em consequência de um
7 conjunto de valores e de necessidades. Porém, precisamos de
um voluntarismo responsável que se esforce por formular
propostas viáveis, sem cair na ilusão de que é possível medir as
10 forças pelas intenções generosas, como sugeria o poeta
romântico polonês Adam Mickiewicz. Em outras palavras, para
ganhar a guerra contra a pobreza e o atraso, devemos voltar ao
13 planejamento, um conceito oriundo da economia de guerra,
indispensável à ecossocioeconomia de desenvolvimento.

O planejamento caiu em descrédito com a queda do
16 Muro de Berlim, a implosão da União Soviética e a
contrarreforma neoliberal baseada no mito dos mercados que
se autorregulam. Seria ingênuo pensar que esse mito
19 desapareceu com a recente crise, mas, que ele está mal das
pernas, está. Chegou, portanto, o momento de reabilitar e
atualizar o planejamento. Até Jeffrey Sachs — diretor do Earth
22 Institute, da Columbia University, em Nova Iorque, e
conselheiro do secretário-geral das Nações Unidas —
pronuncia-se em favor de um planejamento flexível a longo
25 prazo, voltado para o enfrentamento dos três desafios
simultâneos da segurança energética, segurança alimentar e
redução da pobreza, buscando uma cooperação tripartite entre
28 os setores público e privado e a sociedade civil.

Para tanto, convém prever vários níveis territoriais de
planejamento, desde o nacional até o local, com um processo
31 interativo de cima para baixo e de baixo para cima. No nível
técnico, essa tarefa se torna hoje mais fácil por termos saído da
era do ábaco para a dos computadores.

34 O fenomenal crescimento da economia mundial no
decorrer dos dois últimos séculos, baseado no uso das energias
fósseis, provocou um aquecimento global de consequências
37 deletérias e, em parte, irreversíveis. Seria, no entanto, um erro
considerar que o clima é a bola da vez e as urgências sociais
podem esperar. Em 2007, existiam, no Brasil, 10,7 milhões de
40 indigentes e 46,3 milhões de pobres. E, enquanto os latifúndios
de mais de mil hectares — 3% do total das propriedades rurais
do Brasil — ocupam 57% das terras agriculturáveis,
43 4,8 milhões de famílias sem-terra estão à espera do chão para
plantar.

O planejamento digno deste nome deve enfrentar
46 simultaneamente os desafios ambientais e sociais.

Ignacy Sachs. Voltando ao planejamento.
Internet: <www.envolverde.com.br> (com adaptações).

3. **Ano:** 2010 **Banca:** CESPE / CEBRASPE **Órgão:** ANEEL **Prova:** Todos os Cargos

O vocábulo "baseada" (L.17) faz referência aos termos "implosão" (L.16) e "contrarreforma" (L.17), mas concorda apenas com o último.

Certo () Errado ()

1 Nas sociedades antigas, tanto as leis quanto os códigos
eram considerados expressões da vontade divina, revelada
mediante a imposição de legisladores que dispunham de
4 privilégios dinásticos e de uma legitimidade garantida pela casa
sacerdotal. As leis eram objeto de respeito e veneração, e, por
serem asseguradas por sanções sobrenaturais, dificilmente o
7 homem primitivo questionava sua validade e sua aplicabilidade.
Escreve H. Summer Maine que algumas experiências
societárias, ao permitirem o declínio do poder real e o
10 enfraquecimento de monarcas hereditários, acabaram por
favorecer a emergência de aristocracias, depositárias da
produção legislativa, com capacidade de julgar e de resolver
13 conflitos. Aquele momento inicial de um direito sagrado e
ritualizado, expressão das divindades, desenvolveu-se na
direção de práticas normativas consuetudinárias. À época do
16 direito consuetudinário, largo período em que não se conheceu
a invenção da escrita, uma casta, ou aristocracia, investida do
poder judicial, era o único meio que poderia conservar, com
19 algum rigor, os costumes da raça ou da tribo. O costume
aparece como expressão da legalidade, de forma lenta e
espontânea, instrumentalizada pela repetição de atos, usos e
22 práticas.

A invenção e a difusão da técnica da escritura,
somadas à compilação de costumes tradicionais,
25 proporcionaram os primeiros códigos da Antiguidade, como o
de Hamurábi, o de Manu, o de Sólon e a Lei das XII Tábuas.
Constata-se, destarte, que os textos legislados e escritos eram
28 melhores depositários do direito e meios mais eficazes para
conservá-lo que a memória de certo número de pessoas, por
mais força que tivessem em função de seu constante exercício.
31 Esse direito antigo, tanto no Oriente quanto no Ocidente, não
diferenciava, na essência, prescrições civis, religiosas e morais.
Somente em tempos mais avançados da civilização é que se
34 começou a distinguir o direito da moral e a religião do direito.
Certamente, de todos os povos antigos, foi com os romanos que
o direito avançou para uma autonomia diante da religião e da
37 moral.

Antônio C. Walker. *O direito nas sociedades primitivas. In:*
Antônio C. Walker (Org.) *Fundamentos de história do direito.*
Belo Horizonte: Del Rey, 2006, p. 19-20 (com adaptações).

4. **Ano:** 2015 **Banca:** CESPE / CEBRASPE **Órgão:** TCU **Provas:** Técnico Federal de Controle Externo

Seriam mantidos o sentido e a correção do texto caso o termo “instrumentalizada” (l.21) fosse empregado no masculino: instrumentalizado.

Certo () Errado ()

1 Consta do preâmbulo da Constituição Federal que a
justiça é um dos valores supremos da sociedade, tal qual a
harmonia social e a liberdade. Nos demais artigos da Carta
4 Magna, esse termo costuma vir associado à ideia de justiça
social. Assim, o primeiro inciso do artigo terceiro da
Constituição estabelece que a construção de uma sociedade que
7 seja justa é um objetivo fundamental da República Federativa
do Brasil. Ao circunscrever a justiça no espaço da sociedade,
o texto constitucional estabelece, em síntese, que a promoção
10 da justiça na sociedade é um fim do Estado brasileiro.

Sérgio Luiz Junkes. A justiça social como norma constitucional.
Resenha eleitoral – Nova série, v. 12, n.º 1, jan.-jun./2005.
Internet: <www.tre-sc.jus.br> (com adaptações).

5. **Ano:** 2015 **Banca:** CESPE / CEBRASPE **Órgão:** STJ **Provas:** Técnico Judiciário - Administrativa

Em relação às ideias e às estruturas linguísticas do texto **A justiça social como norma constitucional**, julgue o seguinte item.

Na linha 2, sem prejuízo para a correção gramatical, a expressão “tal qual” poderia ser flexionada no plural, para concordar com “valores supremos”.

Certo () Errado ()

6. **Ano:** 2011 **Banca:** CESGRANRIO **Órgão:** Petrobras **Provas:** Administrador Júnior
A concordância nominal está corretamente estabelecida em:

- a) Perdi muito tempo comprando aquelas blusas verde-garrafas.
- b) As milhares de fãs aguardavam ansiosamente a chegada do artista.
- c) Comenta-se como certo a presença dele no congresso.
- d) As mulheres, por si só, são indecisas nas escolhas.
- e) Um assunto desses não deve ser discutido em público.

7. **Ano:** 2011 **Banca:** CESGRANRIO **Órgão:** Petrobras **Provas:** Inspetor
A frase em que a concordância nominal está **INCORRETA** é:

- a) A confusão formada diante do prédio da instituição era **meio** grande.
- b) Enviaremos **incluso** no imposto a taxa de iluminação pública.
- c) Ela não devia deixar as crianças **sós** por tantas horas.
- d) Finalmente, meu colega está **quite** com a Receita Federal.
- e) Elas **próprias** descobriram o teor daquele documento.

UM NOVO COMEÇO

Em 40 anos de carreira musical, o engenheiro químico (pode?) Ivan Lins produziu maravilhas como Madalena, O Amor É Meu País e Abre Alas. Como acontece com todos os poetas e compositores, ele
5 tocou cada pessoa de modo diferente. Em meu caso, foi a música Começar de Novo, que Ivan compôs em parceria com Vitor Martins em 1979.

Foi naquele ano que fiz uma das muitas mudanças em minha vida, indo morar em Florianópolis (SC),
10 para onde eu já viajava semanalmente para dar aulas em um curso pré-vestibular do qual era sócio. Como aquela sede exigia mais atenção, mudei minha residência oficial para a ilha. Lembro-me bem de estar atravessando a ponte Hercílio Luz, que ainda funcionava (foi interditada em 1982), quando do rádio do
15 carro começou a sair a voz rouca da Simone dizendo: "Começar de novo e contar comigo/ Vai valer a pena ter amanhecido/ Ter me rebelado, ter me debatido/ Ter me machucado, ter sobrevivido...".

Foi um momento mágico, pois, apesar de bastante jovem, eu já vinha de uma experiência de vida cheia de mudanças e recomeços. [...]

A impermanência é uma das marcas de nosso tempo. Tudo muda rápido, e quem aceita essa realidade e consegue exercitar sua capacidade de adap-
25 tação já sai com vantagens. De certa forma, quando acordamos na manhã de cada dia, começamos de novo nossa vida. Às vezes começamos pouca coisa de novo, e damos continuidade ao que já fazíamos, mantendo a rotina e construindo estabilidade. Mas,
30 às vezes, acordamos de manhã e estamos em um novo lugar, ou iniciamos em um novo emprego, ou viramos a cabeça e vemos uma nova pessoa no travesseiro ao lado. Sempre começamos de novo, o que varia é a intensidade.

Naquele ano eu estava começando de novo muita coisa. Tinha me formado em medicina, mas não havia
35 chegado a exercer, pois, na ocasião, eu já era dono de uma escola que crescia. Mas, como começar de novo é comigo mesmo, 15 anos depois resolvi dar-me o direito de experimentar a profissão de médico, e lá fui eu voltar a estudar, aplicando tempo e recursos aos livros de medicina, alguns para recordar, outros para
40 entender a evolução dos anos. Apesar de ser médico, foi mais um começar de novo. [...]

MUSSAK, Eugênio. Um novo começo. *Vida Simples*, São Paulo: Abril, p. 39, maio 2011. Adaptado.

8. Ano: 2011 Banca: CESGRANRIO Órgão: FINEP Provas: Técnico

Em que sentença a concordância segue os parâmetros da norma-padrão?

- a) Paguei a dívida e fiquei quites com minhas obrigações.
- b) A secretária disse que ela mesmo ia escrever a ata.
- c) Junto com o contrato, segue anexo a procuração.
- d) A vizinha adotou uma atitude pouca amistosa.
- e) Após a queda, a criança ficou meio chorosa.

9. **Ano:** 2012 **Banca:** CESGRANRIO **Órgão:** CMB **Provas:** Analista

No que se refere ao fenômeno da concordância nominal, no subtítulo do texto, o termo **textuais** também admite a forma singular.

O período em que, conforme a norma-padrão, o termo destacado pode assumir tanto a forma singular quanto a plural é:

- a) **Bastantes** poemas foram lidos na aula.
- b) Custam **caro** os jornais de domingo.
- c) Vendem-se quadros e esculturas **usados**.
- d) Compramos livro e jornal **velhos**.
- e) Na estante, dicionário e livros **jogados**.

Texto I

Banhos de mar

Meu pai acreditava que todos os anos se devia fazer uma cura de banhos de mar. E nunca fui tão feliz quanto naquelas temporadas de banhos em Olinda, Recife.

5 Meu pai também acreditava que o banho de mar salutar era o tomado antes de o sol nascer. Como explicar o que eu sentia de presente prodigioso em sair de casa de madrugada e pegar o bonde vazio que nos levaria para Olinda ainda na escuridão?

10 De noite eu ia dormir, mas o coração se mantinha acordado, em expectativa. E de puro alvoroço, eu acordava às quatro e pouco da madrugada e despertava o resto da família. Nós nos vestíamos depressa e saíamos em jejum. Porque meu pai acreditava que

15 assim devia ser: em jejum.

Saímos para uma rua toda escura, recebendo a brisa da pré-madrugada. E esperávamos o bonde. Até que lá de longe ouvíamos o seu barulho se aproximando. Eu me sentava bem na ponta do banco, e

20 minha felicidade começava. Atravessar a cidade escura me dava algo que jamais tive de novo. No bonde mesmo o tempo começava a clarear, e uma luz trêmula de sol escondido nos banhava e banhava o mundo.

25 Eu olhava tudo: as poucas pessoas na rua, a passagem pelo campo com os bichos-de-pé: "Olhe, um porco de verdade!" gritei uma vez, e a frase de deslumbramento ficou sendo uma das brincadeiras da minha família, que de vez em quando me dizia

30 rindo: "Olhe, um porco de verdade."

Eu não sei da infância alheia. Mas essa viagem diária me tornava uma criança completa de alegria. E me serviu como promessa de felicidade para o futuro. Minha capacidade de ser feliz se revelava. Eu me

35 agarrava, dentro de uma infância muito infeliz, a essa ilha encantada que era a viagem diária.

LISPECTOR, C. *A Descoberta do Mundo*. São Paulo: Rocco, 1999, p. 175. Adaptado.

10. **Ano:** 2016 **Banca:** CESGRANRIO **Órgão:** ANP **Prova:** Técnico Administrativo

Considere-se esta passagem do Texto I: "Mas essa viagem diária me tornava uma criança completa de alegria." (l. 31-32)

Há um desvio de concordância na seguinte reescritura desse trecho do Texto I:

- a) Mas essas viagens diárias enchiam de alegria aquela criança.
- b) Como me tornava uma criança completa de alegria essa viagem diária!
- c) Mas essas viagens diárias me tornavam uma criança completa de alegria.
- d) Essa viagem diária me tornava uma criança, completo de alegria.
- e) Eu me tornava uma criança completa de alegria por causa dessa viagem diária.

GABARITO MINI SIMULADO

1. Errado
2. Errado
3. Errado
4. Errado
5. Errado
6. E
7. B
8. E
9. D
10. D